

### 3.9 RESÍDUOS GERADOS EM ANOS ANTERIORES

Em relação aos resíduos gerados em anos anteriores (a data de referência inicial do Inventário-julho/2001), sob controle das indústrias, verificou-se que as tipologias 27, 21 e 14 foram as que mais contribuíram, sendo responsáveis, respectivamente, por 35,41%; 29,71% e 27,54% das 127.083,29 t de resíduos apontadas nesta situação.

Das 24 tipologias participantes do Inventário, 09 não citaram a existência de resíduos gerados em anos anteriores ao Inventário. São elas: 19, 22, 23, 29, 32, 35, 37, 45 e 74.

As 12 tipologias restantes somam, juntas, 7,34% do total de resíduos apontados como gerados em anos anteriores, onde as tipologias 15, 26 e 28 são responsáveis por 1,43%; 1,30% e 3,48%, respectivamente, enquanto as tipologias 17, 18, 24, 25, 31, 33, 34, 36 e 51 representam menos que 1% cada, do total assim apontado.

Os resíduos que mais se destacaram são ilustrados abaixo, juntamente com as percentagens em relação ao total dos principais resíduos citados no Quadro 18:

- Resíduos de minerais não-metálicos (A01 I), com 28,06%, indicado pelas tipologias 14 e 26.
- Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da produção de aço primário em fornos elétricos (K06I), com 23,65% indicado pela tipologia 27.
- Cinzas de caldeira (A11 I), com 23,35% apontado pela tipologia 21 e Lodo de ETE de neutralização (AO01), com 11,82% indicado pela tipologia 27.

É importante destacar que durante a avaliação dos formulários, algumas situações foram verificadas, tais como a indicação de resíduos não muito característicos para determinadas tipologias, bem como erros de interpretação do conceito básico destas guias, no momento do preenchimento, o que pode ser confirmado através de contatos telefônicos, com algumas indústrias. Uma das falsas interpretações foi a de que deveriam ser informados todos os resíduos gerados em um período anterior ao Inventário, desconsiderando a questão destes já terem sido ou não destinados. Tal interpretação fez com que alguns resíduos já destinados fossem citados. É importante ressaltar que nos casos em que esta situação foi detectada, correções foram feitas. Todavia, não foi possível confirmar as informações prestadas por todas as indústrias.

Desta forma, de uma maneira geral, as informações relacionadas aos resíduos gerados em anos anteriores, sob controle das indústrias, precisam ser estudadas mais profundamente, não sendo possível afirmar se a quantidade final apresentada é absoluta.

O Quadro 18 apresenta um resumo contendo os principais resíduos indicados por cada uma das tipologias, em termos quantitativos.

**Quadro 18** – Resíduos gerados em anos anteriores

TIPOLOGIA (CNAE)	TOTAL POR TIPOLOGIA (t)	% TIPOLOGIA/ TOTAL DE RESÍDUOS	PRINCIPAIS RESÍDUOS			
			CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (t)	
					TONELADAS	%
14	35.000,00	27,54	A011	Resíduos de minerais não-metálicos	35.000,00	100
			Subtotal		35.000,00	100
15	1.821,89	1,43	A024	Bagaço de cana	1.000,00	54,89
			A004	Sucata de metais ferrosos	528,55	29,01
			AO02	Outros não-perigosos (Melaço de cana-de-açúcar)	180,00	9,88
			Subtotal		1.708,55	93,78
17	1.080,00	0,85	A021	Resíduos de estação de tratamento de efluentes contendo substâncias não-tóxicas	1.080,00	100
			Subtotal		1.080,00	100
18	10,00	0,0079	A010	Resíduos de materiais têxteis contaminados ou não com produtos não-perigosos	10,00	100
			Subtotal		10,00	100
21	37.751,25	29,71	A111	Cinzas de caldeira	29.600,00	78,41
			A023	Resíduo pastoso contendo calcário	3.600,00	9,54
			A022	Resíduos pastosos de estações de tratamento de efluentes contendo substâncias não-tóxicas	3.200,00	8,48
			1067	Resíduos de papel/papelão e plásticos	1.350,00	3,58
			Subtotal		37.750,00	99,997

**AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS****3**

RESÍDUOS GERADOS EM ANOS ANTERIORES

TIPOLOGIA (CNAE)	TOTAL POR TIPOLOGIA (t)	% TIPOLOGIA/ TOTAL DE RESÍDUOS	PRINCIPAIS RESÍDUOS			
			CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (t)	
					TONELADAS	%
26	1.648,50	1,30	A001	Outros não-perigosos (gesso)	600,00	36,40
			A011	Resíduos de minerais não-metálicos	596,50	36,18
			A017	Resíduos de refratários e materiais cerâmicos contaminados ou não- contaminados com substâncias/produtos não- perigosos (especificar o contaminante)	411,00	24,93
			Subtotal		1.607,50	97,51
27	45.000,00	35,41	K061	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da produção de aço primário em fornos elétricos	30.000,00	66,67
			DO01	Outros perigosos (lodo de ETE de neutralização)	15.000,00	33,33
			Subtotal		45.000,00	100
28	4.428,00	3,48	A004	Sucata de metais ferrosos	3.920,00	88,53
			A117	Resíduos de vidros	500,00	11,29
			F006	Lodos de tratamento de águas residuárias provenientes de operações de eletrodeposição, exceto os originários dos seguintes processos: (1) anodização do alumínio com ácido sulfúrico; (2) estanhagem do aço carbono; (3) zincagem (bases agregadas) do aço	8,00	0,18
			Subtotal		4.428,00	100

TIPOLOGIA (CNAE)	TOTAL POR TIPOLOGIA (t)	% TIPOLOGIA/ TOTAL DE RESÍDUOS	PRINCIPAIS RESÍDUOS			
			CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (t)	
					TONELADAS	%
31	2,61	0,0020	F006	Lodos de tratamento de águas residuárias provenientes de operações de eletrodeposição, exceto os originários dos seguintes processos: (1) anodização do alumínio com ácido sulfúrico; (2) estanhagem do aço carbono; (3) zincagem (bases agregadas) do aço	2,10	80,46
			F130	Óleo lubrificante usado	0,28	10,73
			K053	Restos e borras de tintas e pigmentos	0,23	8,81
			Subtotal		2,61	100
33	2,50	0,0020	A117	Resíduos de vidros	2,50	100
			Subtotal		2,50	100
34	0,10	0,00007	A004	Sucata de metais ferrosos	0,08	80,00
			A006	Resíduos de papel e papelão	0,02	20,00
			Subtotal		0,10	100
36	0,05	0,00003	F105	Solventes contaminados ou não-contaminados com substâncias/produtos perigosos ou não-perigosos	0,05	100
			Subtotal		0,05	100
51	12,00	0,009	F017	Resíduos e lodos de tinta da pintura industrial	12,00	100
			Subtotal		12,00	100
<b>TOTAL</b>	<b>127.083,29</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>		<b>126.847,11</b>	